



1º/8 (terça-feira)

GREVE

contra a terceirização e a privatização no metrô!

Em Estado de Greve, os metroviários marcaram paralisação de 24 horas no dia 1º/8 (terça-feira) contra a TERCEIRIZAÇÃO, a PRIVATIZAÇÃO e as reformas de Temer. Os governos estadual e federal estão atacando violentamente os trabalhadores e é preciso reagir!

A privatização das Linhas 5-Lilás e 17-Ouro do metrô está marcada para 28/9. As bilheterias da Linha 5 já foram terceirizadas e o governador Alckmin, que administra o metrô, quer entregar todas aos grandes empresários. É preciso uma resposta urgente a esses ataques aos metroviários e à população.

Por isso, os metroviários marcaram greve para 1º/8, com uma assembleia para organizar o movimento no dia 31/7. Não aceitamos que o patrimônio público seja entregue de bandeja aos empresários. Os mais prejudicados serão os mais pobres. A passagem ficará ainda mais cara, já que os empresários só pensam no lucro. Com isso, muitas pessoas não terão mais como andar de metrô.

Tanto a privatização quanto a terceirização trarão a queda na qualidade do atendimento ao usuário. Mais filas, atrasos, falhas no sistema e muitos aborrecimentos. Precisamos barrar a



privatização e a terceirização do metrô!

População em risco

A direção do Metrô está dando treinamento aos Supervisores de Segurança para operarem trem. É uma medida ilegal, antissindical e que coloca a população em risco. O objetivo da empresa é, em caso de greve, colocar profissionais que não são habilitados a operarem trem. Isso é desvio de função, prática antissindical e uma irresponsabilidade. Quem deve exercer a função é o profissional treinado e habilitado para isso, o Operador de Trem.

Metrô estatal banca a Linha 4, que é privada

O governador Alckmin afirma não ter dinheiro para investir no metrô estatal (Linhas 1, 2, 3 e 5). Mentira! Entre 2011 e 2016, ele deu um calote de **R\$ 1,5 bilhão no metrô estatal e repassou a verba para Linha 4-Amarela, que é privada.** Ele sucateia o metrô estatal porque quer entregar todas as linhas aos grandes empresários.

